



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA E DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL – CIR CENTRO SUL 2024

A Coordenação da Comissão Intergestores da Regional de Saúde Centro Sul, no uso das atribuições regimentais que lhe são conferidas, convocou para **1ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica e da 1ª Reunião Ordinária Comissão Intergestores Regional (CIR) da Região Centro Sul, ano de 2024, realizadas no dia 06 de fevereiro de 2024, terça-feira, às 15hs, online.**

COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Vanessa Paula de Carvalho – Secretária Municipal de Saúde de Bela Vista de Goiás

VICE-COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Luzimar Pereira da Silva – Coordenadora Geral da Regional de Saúde Centro Sul.

SECRETARIA EXECUTIVA DA CIR: Joana Marchese Vieira – Secretária Executiva da CIR Centro Sul.

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL: Aparecida de Goiânia, Aragoiânia, Bela Vista de Goiás, Bonfinópolis, Caldazinha, Cezarina, Cristianópolis, Cromínia, Edealina, Edéia, Hidrolândia, Indiara, Jandaia, Leopoldo de Bulhões, Mairipotaba, Orizona, Piracanjuba, Pontalina, Professor Jamil, São Miguel do Passa Quatro, Senador Canedo, Silvânia, Varjão, Vianópolis, Vicentinópolis.

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL:

Coord. Geral – Luzimar Pereira da Silva – centrosul.coordenacao@gmail.com

Secretaria Executiva da CIR – Joana Marchese Vieira – centrosul.cir@gmail.com

Coord. Reg. de Políticas e Atenção Integral à Saúde – Adênio Barbosa Ramalho – centrosul.atencao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Atenção Primária – Luciene Rodrigues Bento – centrosul.atencao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Atenção Especializada – Karolina Renata Magalhães – centrosul.atencao@gmail.com

Coord. Reg. de Vigilância em Saúde – Gabriela Camargo Tobias – centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Vigilância Sanitária e Ambiental – Josiane M. Souza - centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização – Geresa Cristhiny da Paixão Roncato - centrosul.vigilancia@gmail.com

Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Márcia de Macedo Campos Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Suely Adriane da Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com

Coord. Reg. de Educação Permanente – Maria Celina P. Carvalho – crepecentrosul.saude@goias.gov.br

Coord. Reg. de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital – Reilton Cardoso Xavier – centrosul.ti@gmail.com

Coord. Reg. de Planejamento e Infraestrutura – Lucimar Rosa da Silva Santana - crpcentrosul.saude@goias.gov.br

Subcoord. Reg. de Acomp. De Ouvidoria e Compliance - Lafaiete Cotinguiba Araujo centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Gestão Integrada – Marcos Aurélio de Oliveira – crgicentrosul.saude@goias.gov.br.

CÂMARA TÉCNICA CIR CENTRO SUL:

- **Thiago Rezende Monteiro** – Aparecida de Goiânia - thiagoremo@gmail.com

- **Arivan Alves Ferreira** – Aparecida de Goiânia - diretoriaregulacaoapgyn@gmail.com

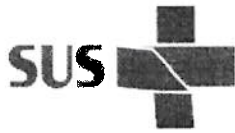
- **Diego Duarte de Castro** – Bonfinópolis - diego.inffo@hotmail.com

- **Fernando De Paula Dias** – Piracanjuba - saudepba2124@gmail.com

- **Vânia Maria Vargas de Oliveira** – Piracanjuba - vania.vargasoliveira@gmail.com

- **Evo da Silva** – Pontalina - evopnn@hotmail.com

- **Keila Moreira Silva** – Apoiadora do COSEMS – keila.moreira2011@bol.com.br



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

PONTOS DE PAUTA

1 - ABERTURA DOS TRABALHOS

2 - APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CIR CENTRO SUL: 8ª Reunião Ordinária da CIR Centro Sul, dia 05 de setembro de 2023; 9ª Reunião Ordinária da CIR Centro Sul, dia 03 de outubro de 2023; 10ª Reunião Ordinária da CIR Centro Sul, dia 07 de novembro de 2023.

3 - RESOLUÇÕES

3.1 - RESOLUÇÃO Nº 11/2023 – CIR CENTRO SUL - Aprovar por unanimidade a solicitação do aumento do limite financeiro do Teto MAC, Ofício nº25/2023 do Município de Cristianópolis-GO, valor atual R\$ 49.637,01, valor solicitado R\$ 399.711,72.

4 - APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

4.1 - Microplanejamento em imunização e cronograma de visitas de apoio e monitoramento nos municípios da RS Centro Sul.

Responsável: Coordenadora de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Coordenadora de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

4.2 - Programação e avaliação das atividades e metas do programa de tuberculose no ano de 2022 e 2023.

Responsável: Coordenadora de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Coordenadora de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

4.3 - Orientação aos municípios para medidas de prevenção e controle frente ao aumento do número de casos de arboviroses.

Responsável: Coordenadora de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Subcoord. de Vigil. Sanit, Ambiental e Saúde do Trabalhador - Josiane Marques de Souza

4.4 - Monitoramento Epidemiológico de Arbovirose.

Responsável: Coordenadora de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Subcoord. de Vigil. Epid. e Imunização - Gerusa Cristhiny da Paixão Roncato

4.5 - A falta de profissionais de otorrino para Regulação de Emergência.

Responsável: Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento - Márcia de Macedo Campos Silva

Apresentação: Secretário Municipal de Bonfínópolis – Diego Duarte de Castro

4.6 - Situação atual do IAF - Incentivo de Atividade Física, na Região Centro Sul.

Responsável e Apresentação: Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho

4.7 - Apresentação do Panorama NEPS da Região Centro Sul 2023.

Responsável e Apresentação: Coord. Reg. de Educação Permanente – Maria Celina P. Carvalho

5 - DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

5.1 - Calendário da Reunião da CIR no ano de 2024.

Responsável e Apresentação: Coord. da Comissão Intergestores Centro Sul - Vanessa Paula de Carvalho

MÊS	DIA	HORÁRIO	LOCAL
FEVEREIRO	06	15 h	Online
MARÇO	05	8 h e 30 min.	Presencial, a definir
ABRIL	02	8 h e 30 min.	Presencial, a definir
MAIO	07	8 h e 30 min.	Presencial, a definir



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

JUNHO	04	8 h e 30 min.	Presencial, a definir
JULHO	02	8 h e 30 min.	Presencial, a definir
AGOSTO	06	8 h e 30 min.	Presencial, a definir
SETEMBRO	03	8 h e 30 min.	Presencial, a definir
OUTUBRO	01	8 h e 30 min.	Presencial, a definir
NOVEMBRO	05	8 h e 30 min.	Presencial, a definir
DEZEMBRO	03	8 h e 30 min.	Presencial, a definir

6 - INFORMES

6.1 - Pendências nas Investigações dos Óbitos Infantil, Fetal e Materno nos Municípios da Regional de Saúde Centro Sul – 2022/2023.

Responsável: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

Apresentação: Técnica da Vigilância em Saúde - Luciana Abreu

7 - GRUPOS TÉCNICOS DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – GT/CIB

7.1 - GT DE ATENÇÃO A SAÚDE

Responsáveis e Apresentações. Coord. Reg. de Pol. e Atenção Integral à Saúde - Adênio Barbosa Ramalho; Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento - Márcia de Macedo Campos Silva

7.2 - GT DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Responsável e Apresentação: Coord. Reg. de Vigilância em Saúde - Gabriela Camargo Tobias

7.3 - GT DE GESTÃO E GOVERNANÇA

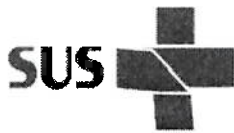
Responsável e Apresentação: Coord. Reg. de Educação Permanente – Maria Celina P. Carvalho

8 - ENCERRAMENTO

Goiânia, 06 de fevereiro de 2024.

Vanessa Paula de Carvalho
Coordenadora da
Comissão Intergestores Regional Centro Sul

Luzimar Pereira da Silva
Vice-Coordenadora da
Comissão Intergestores Regional Centro Sul



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

ATA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL / ANO DE 2024

Ata da 1ª Reunião Ordinária Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul / Câmara Técnica, realizada no dia 06 de fevereiro de 2024, terça-feira, às 14:30hs, por link de webconferência Zoom, conforme Termo de Convocação desta CIR.

PARTICIPANTES DO PLENÁRIO CIR:

COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Vanessa Paula de Carvalho – Secretária Municipal de Saúde de Bela Vista de Goiás.

VICE-COORDENAÇÃO CIR CENTRO SUL: Luzimar Pereira da Silva – Coordenadora Geral da Regional de Saúde Centro Sul.

SECRETARIA EXECUTIVA DA CIR: Joana Marchese Vieira – Secretária Executiva da CIR Centro Sul.

REPRESENTAÇÃO MUNICIPAL: Gestores Municipais de Saúde da Região Centro-Sul

REPRESENTAÇÃO ESTADUAL:

Coord. Geral Regional - Luzimar Pereira da Silva - centrosul.coordenacao@gmail.com;

Secretaria Executiva da CIR - Joana Marchese Vieira – centrosul.cir@gmail.com;

Coord. Reg. de Políticas e Atenção Integral à Saúde – Adênio Barbosa Ramalho – centrosul.atencao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Atenção Primária – Luciene Rodrigues Bento – centrosul.atencao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Atenção Especializada – Karolina Renata Magalhães – centrosul.atencao@gmail.com

Coord. Reg. de Vigilância em Saúde – Gabriela Camargo Tobias – centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Vigilância Sanitária e Ambiental – Josiane M. Souza - centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Vigilância Epidemiológica e Imunização – Gerusa Cristhiny da Paixão Roncato - centrosul.vigilancia@gmail.com

Coord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Márcia de Macedo Campos Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com

Subcoord. Reg. de Regulação, Controle, Avaliação e Monitoramento – Suely Adriane da Silva – centrosul.controleavaliacao@gmail.com

Coord. Reg. de Educação Permanente – Maria Celina P. Carvalho – crecentrosul.saude@goias.gov.br

Coord. Reg. de Tecnologia, Inovação e Saúde Digital – Reilton Cardoso Xavier – centrosul.ti@gmail.com

Coord. Reg. de Planejamento e Infraestrutura – Lucimar Rosa da Silva Santana - crpcentrosul.saude@goias.gov.br

Subcoord. Reg. de Acomp. De Ouvidoria e Compliance - Lafaiete Cotinguiba Araujo centrosul.vigilancia@gmail.com

Subcoord. Reg. de Gestão Integrada – Marcos Aurélio de Oliveira – crgicentrosul.saude@goias.gov.br.

1 ABERTURA DOS TRABALHOS

A abertura foi realizada pela Coordenadora de CIR, a Sra. Vanessa Paula de Carvalho, dentro do prazo determinado nesta convocação.

2 APRESENTAÇÃO PARA APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CIR CENTRO SUL:

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, cumprimenta a todos, deseja boas vindas à 1ª Reunião Ordinária da CIR Centro-Sul. Para início, coloca em votação as Atas das Reuniões de 05 de setembro, 03 de outubro e 07 de novembro, todas do ano de 2023, enviada por e-mail para todos os gestores municipais. Pergunta se tem algum comentário ou sugestão de alteração quanto ao conteúdo. Nada obstante, seguíram aprovadas.

3 RESOLUÇÕES

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, cita a Resolução Nº 11/2023 – CIR CENTRO SUL.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

Aprovada por unanimidade a solicitação do aumento do limite financeiro do Teto MAC, conforme Ofício nº 25/2023 do Município de Cristianópolis-GO, valor atual R\$ 49.637,01, valor solicitado R\$ 399.711,72.

4 APRESENTAÇÕES E DISCUSSÕES

4.1 Microplanejamento em imunização e cronograma de visitas de apoio e monitoramento nos municípios da RS Centro Sul.

A Sra. Gabriela, Coordenadora Regional de Vigilância, sra. Gabriela, Coordenadora de Regional de Vigilância em Saúde, vou apresentar a pauta de Microplanejamento em Imunização e Cronograma de Visitas nos municípios da Região Centro Sul. Então, aqui para lembrar um pouco sobre a Portaria 844, de 14 de julho, que dispõe sobre as ações de multivacinação no âmbito do SUS. Então, trouxe aqui a Portaria para reforçar que já tivemos dois reparos, um no dia 15 de agosto de 2023 e o segundo a previsão da segunda parcela do microplanejamento foi final de janeiro de 2024. Então acredita que os gestores já tenham recebido. Diante disso nós tivemos que elaborar um cronograma de visitas nos municípios. Para vocês terem ciência de que a gente já está realizando essas visitas. Esses municípios que estão em verde (mostrados nos slides) são os municípios que nós já fizemos as visitas. Essas visitas estão acontecendo sempre com no mínimo 02 técnicos da Regional, uma é a Sra. Williamary ou a Sra. Ana Flávia, que são as multiplicadoras do Microplanejamento e a outra pessoa que também está acompanhando a visita é uma fiscal de Vigilância Sanitária. Então além da visita de apoio e monitoramento, também estão visitando as salas de vacinas dos municípios. O Secretário de Saúde do município vai receber um relatório, com todos esses detalhes que são colocados em relação a sala de vacina, em relação as etapas do Microplanejamento, para que vocês acompanhem e também se puder dar um retorno para a Regional. A previsão é a de que sejam feitas pelo menos 02 visitas em cada município, 01 no primeiro semestre e 01 no segundo. Então coloquei esse Cronograma aqui para contar com o apoio de vocês, gestores, para estar recebendo nossos servidores no município. E também para estar dando esse retorno e *feedback* dos relatórios que a gente está encaminhando para vocês. Ainda não conseguiram enviar ainda os relatórios, mas que provavelmente nessa semana já consiga enviar dessas visitas que foram realizadas. Aproveita a visita também para estar repassando um pouco sobre alguns problemas que tem acontecido em relação a imunização. Sempre falam também sobre cobertura, sobre os desvios de qualidade e hoje trouxe para os gestores, uma série histórica, em relação ao desvio de qualidade que aconteceu nos últimos 04 anos, de 2020 a 2023. O desvio de qualidade são aquelas perdas que acontecem de vacina, seja por conta de queda de energia, por exemplo, que aconteceu nos últimos dias, muita árvore caindo, então acaba energia no município, demora pra voltar e essas vacinas ficam em desvio de qualidade. Vocês encaminham o processo para a Regional e a Regional encaminha pra Gerência de Imunização da SUVISA para dar o parecer. Então pontuei aqui todos os nossos municípios, esses em verde é porque, pode ser que tenham tido algum desvio de qualidade, mas as vacinas foram liberadas pra uso, mas só pra gente atentar que isso gera também um gasto. Então coloquei na última coluna total de perdas é o valor. Então assim, vocês podem observar que alguns municípios tem sido frequentes esses desvios de qualidade. Para termos o Plano de Contingência no município, caso aconteça alguma queda de energia, aonde encaminhar essas vacinas, para que a gente evite esses gastos. No ano de 2023 tivemos perda de vacina de COVID, que é uma das mais caras, então, por isso, que alguns municípios esse valor esteja alto. Por exemplo, Aparecida de Goiânia, recebe muita vacina, o total de perdas foi 567.078,00, mas lembrando que foram os 04 anos. Aragoiânia 29.000, Bela Vista de Goiás 19.000. Tem apenas alguns municípios aqui, mas essa lista a gente pode estar encaminhando pra vocês, só para gente se atentar e ter esse



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

Plano de Contingência no município. Então, a gente aproveita essa visita também para estar alertando, tanto o técnico que está na sala de vacina e no relatório que a gente vai encaminhar pra vocês, a gente vai citar também sobre isso e dar algumas orientações. Em relação ao Microplanejamento de Imunização, outra orientação que a gente está reforçando nas nossas visitas é em relação ao uso do SIES, que é o Sistema de Informação de Insumos Estratégicos. Em relação aos imunobiológicos, desde essa Resolução, que foi pactuada entre o Secretário de Saúde dia 19 de outubro de 2023, é de responsabilidade dos municípios manter seus sistemas atualizados, acontece que os municípios já utilizavam esse sistema pra solicitar imunobiológico. Então, todo início de mês encaminhava esses imunos para o município. Mas antes disso vocês tem que solicitar o que que vocês precisavam. Isso vocês já faziam, não é? Quase que 100% dos municípios já utilizaram os SIES. Só que a partir de agora o município tem que movimentar o estoque. Então, se eu recebi X vacinas, no final utilizei uma quantidade e tem outra quantidade no meu estoque. Então essa movimentação ela é obrigatória desde o dia 19 de outubro de 2023. A gente está fazendo esse monitoramento e atualmente temos apenas 02 municípios que não estão movimentando o seu estoque. Utiliza o SIES apenas pra solicitar vacina, que é Vicentinópolis e Professor Jamil. Vicentinópolis já entrou em contato com a gente hoje e vai ter uma pessoa que vai estar, a partir de hoje, movimentando o estoque dos SIES. Só estou citando esses 02 municípios para pedir apoio dos gestores para reforçar que precisamos seguir o que está dizendo a Resolução. Bom, em relação ao Microplanejamento, se tiver alguma dúvida, estou à disposição.

4.2 Programação e avaliação das atividades e metas do programa de tuberculose no ano de 2022 e 2023.

A Sra. Gabriela, Coordenadora Regional de Vigilância, então em relação a tuberculose (apresentação em slides), isso aqui é só para introduzirmos mesmo o assunto, foi um slide que foi elaborado pelo Programa de Tuberculose da Secretária Estadual de Saúde, então a gente pegou alguns pontos que a gente achou interessante pra trazer pra vocês, em relação a tuberculose no mundo em 2021 e 2023. 10,3 milhões de pessoas adoecem por tuberculose, então em 2022 esse dado era maior, 10,6 milhões é a recuperação global de diagnóstico da TB comparado a de 2021. A tuberculose é uma das 10 principais causas de morte, é a segunda causa de morte por um agente infeccioso, sendo que o primeiro lugar é COVID19. A tuberculose ainda é a principal causa de morte entre as pessoas com HIV, 1,4 milhões de óbitos ocorreram em 2021, teve uma redução em 2022 para 1,3 milhões, 187 mil óbitos em portadores de vírus de HIV. Cerca de 450 mil casos estimados para portadores de tuberculose multirresistente e foram 410 mil casos em 2022. A tuberculose no Brasil no ano de 2022, foram notificados 81,5 mil casos novos de tuberculose, mais de 5,8 mil mortes por tuberculose aconteceram em 2022 e foi considerada a primeira causa de morte dentre as doenças infecciosas definidas em pessoas com HIV/AIDS. Diante disso, a gente pede, principalmente as pessoas que são responsáveis pelo SINAN NET nos municípios pra melhorar a qualidade dos dados registrados no SINAM Tuberculose e também no SILT, que é o Sistema de Tuberculose Latente, no que diz respeito a completude, além disso acompanha os municípios no monitoramento contínuo de base de dados, então direto, a Sra. Cristina está entrando em contato com os coordenadores de vigilância ou até mesmo com os digitadores, por conta desse monitoramento. Então a gente pede uma resposta das pessoas que estão trabalhando diretamente com esse agravo. Outro objetivo é identificar oportunamente os resultados dos indicadores operacionais para o controle da tuberculose, propor recomendações para melhorar a qualidade no serviço prestado para o paciente em tratamento de tuberculose e apoiar os municípios na solução de problemas relacionados ao sistema de informação para tuberculose. Bom aqui a gente trouxe na mesma apresentação que a SU-



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

VISA realizou em relação aos casos de tuberculose diagnosticado em 2022, a gente olha ali só a Regional de Saúde Centro Sul ou a quantidade de casos que foram encerradas em branco. O ideal é que tenha um encerramento lá preenchido na notificação pra que não fique em branco. Em relação ao ano de 2023 a quantidade de casos que foram encerrados e ignorados, de janeiro a março de 2023. A gente colocou preliminar, porque a gente sabe que tem muitos municípios ainda que estão fazendo correções no banco e, provavelmente, se entrar hoje no sistema pode ser que já tenha corrigido esse ignorado por outro tipo de encerramento. Então coloquei em destaque só os municípios que precisam estar atualizando esse encerramento no SINAM. O principal que a gente queria mostrar, a gente colocou em vermelho, é uma programação de avaliações das atividades e metas do programa de tuberculose, trouxe agora em 2022. Então é assim todos os municípios tem uma meta para estarem fazendo exame de sintomático respiratório nos portadores ou potenciais portadores de tuberculose no município. Desta meta, na coluna ao lado, tem o que foi realizado, por exemplo, Aparecida de Goiânia realizou apenas 20% dos exames no sintomáticos respiratórios. Isso é muito pouco, por isso que colocou em vermelho. Tem municípios que não realizaram nenhum exame, por exemplo, Cristianópolis não examinou nenhum sintomático respiratório. Pode ser que não tenha tido nenhum caso no município? Pode ser, mas a gente sabe que a tuberculose, como disseminada facilmente entre as pessoas, pode ser que algum caso possa ter passado e o exame não tenha sido realizado. E essa aqui é a mesma tabela, só que já para o ano de 2023, a meta sempre é de 1% da população para estar fazendo esse exame de sintomático respiratório e a gente observa que em 2023 teve uma melhora, principalmente no município de Cezarina, teve 85% dos casos examinados, Indiara 83% e Pontalina 57%. Colocou em verde os que fizeram ou pelo menos coletaram, 50% dos sintomáticos respiratórios. Ainda não temos a tabela de programação pra o ano de 2024, mas geralmente a gente baseia na tabela de 2023. Quem manda essa tabela já com programação é a SUVISA, mas não nos encaminhou ainda e é só para reforçar com vocês assim que esse exame que é a coleta de catarro, o exame é processado no LACEN, pode mandar quantas amostras quiserem. O LACEN ele processa, a única coisa que eles solicitam, é se forem realizar alguma campanha, por exemplo, em presídio, se for realizar com uma grande quantidade de pessoas, que avisa o LACEN sempre, que eles tenham pessoal lá preparados para estarem recebendo uma grande quantidade de amostras. Então desafios e perspectivas para os próximos anos é implementar e monitorar o Plano Estadual de Tuberculose. Reforçou aqui, que foi uma coisa também que foi em resolução CIB, que os municípios precisam ter um Plano de Tuberculose também no município, expansão da vigilância do óbito por tuberculose no Estado, que até então só está sendo realizado em alguns municípios, melhorar a investigação da ILTB, consequentemente, aumentar a oferta do tratamento e diminuir a incidência de tuberculose investindo no tratamento preventivo. É isso pessoal, também estou à disposição caso tenham dúvidas.

4.3 Orientação aos municípios para medidas de prevenção e controle frente ao aumento do número de casos de arboviroses.

A Sra. Josiane Marques, Subcoordenadora de Vigilância, eu vim falar com vocês em relação às orientações aos municípios e as medidas de prevenção e controle frente ao número de arboviroses na nossa Região. Inicialmente foi feito um levantamento e nós realizamos visita em 07 municípios da nossa Região, que foi Bonfinópolis, Cromínia, Edéia, Orizona, Pontalina, Silvânia e São Miguel do Passa Quatro. No momento em que nós realizamos essas visitas, esses municípios eram os que estavam com uma taxa de incidência maior nas semanas. Então eles foram identificados e foram eleitos pra ser realizadas as visitas com instalação do gabinete de crise e elaboração do plano de contingência. O objetivo dessa visita e dessas orientações nossas é garantir a notificação de



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

100% dos casos suspeitos graves em até 24 horas. Todo caso suspeito de dengue e de arboviroses eles tem que ser notificado o mais rápido possível, mas os casos graves eles tem que ser notificado em até 24 horas, é uma integração da vigilância em saúde com as equipe de estratégia e saúde da família. Porque a vigilância em saúde e estratégia de saúde da família é necessário que esses agentes durante as visitas eles tenham conhecimento de quais são os pacientes que foram atendidos, para poder acompanhar mais de perto esses pacientes, principalmente os pacientes que tem doenças crônicas e pacientes considerados graves. Também é recomendável realizar a busca ativa de 100% dos casos graves com acompanhamento de retorno nas unidades de atendimento. Realizar pelo menos uma reunião semanal com as equipes de vigilância em saúde e ambiental, para ver a questão do manejo e onde que está ocorrendo esses focos para poder fazer o bloqueio. Para fazer também uma avaliação da situação do município com o objetivo de orientar intervenções no site da secretaria, tem um diagrama de controle, que ele é alimentado diariamente através das notificações dos municípios, em tempo real, mostra como que está a semana epidemiológica e como que está a situação do município. Garantir também a capacitação de 100% dos profissionais médicos e enfermeiros da Atenção Primária, tem sido realizado capacitações pela SES e tem sido divulgado aos municípios e 70% pra Atenção especializada. Prestar também atendimento em 100% dos pacientes com suspeitas de arboviroses. Essas foram fotos (em slides) de alguns manejos que tem sido realizado nos municípios. Limpeza de lote, a questão do carro recolhendo os pneus, isso pode ser de rotinas nos municípios, também da supervisão da caixa d'água, de acúmulos de lixo nos quintais, tem que incentivar a população essa limpeza, porque isso é abrigo para o mosquito. E essas são as nossas visitas nos municípios para orientação do gabinete de crise e preenchimento do informe, também para conhecer a realidade do município, como está a questão da internação, visitamos Bonfinópolis, Orizona, Silvânia com orientação também da questão de que esses municípios têm que estar enviando para o LACEN, contamos com o apoio de vocês, umas amostras de soro para poder identificar qual que é o vírus circulante, o tipo do vírus circulante que tem no município. Precisamos do apoio de vocês, essa visita foi em São Miguel do Passa Quatro (slide). Essa foi em Cromínia (slides), com a presença dos secretários todos com orientação. Essa foi em Pontalina (slide). Edéia, com a participação do prefeito e secretário, divulgaram na rádio também a questão da prevenção e do controle das arboviroses. Alguém tem alguma dúvida? Estou à disposição. Josiane agradece a oportunidade, encerra a sua apresentação.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, aqui em Bela Vista, nós estamos fazendo parceria com a Secretaria de Limpeza Pública e nós estamos fazendo uma contratação também terceirizada de braços para nos ajudar nos manejos. Essa locação vai vir com um caminhão caçamba também pra ir recolhendo lixo e a gente desenvolver esse trabalho, para evitarmos maiores agravos. Que a situação não está de brincadeira no Estado.

O Sr. Diego, Secretário de Saúde de Bonfinópolis, Vanessa, compartilhar também uma experiência exitosa que teve em seu município, Bonfinópolis, que foi a parceria com a Secretaria de Educação. A gente intensificou muito nas escolas e os multiplicadores mirins que a gente tem, eles postaram fotos, eles recolheram as garrafas pet e postaram fotos, assim, e que tem o relato de um pai que falou assim, nossa professora foi falar isso para o meu filho, todos os dias que ele chega em casa, enquanto eu não vou dar uma volta com ele no quintal 10 minutos, para olhar o quintal, ele agora não fica quieto. Então, assim, hoje está mais fácil reeducar as crianças do que os adultos, intensificar nas escolas é uma ação muito boa no combate à dengue. Tive muita ação, muita resposta positiva.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, é verdade, aqui a gente já fez gincana e a escola que recolhesse mais recicláveis, que fizesse os maiores mutirões de limpeza, vamos dizer assim, ganhava prêmios. Eles ficam todos eufóricos. E é uma parceria bacana mesmo a gente fazer com a Educação. Tem que ser uma ação intersetorial. Chamar várias outras áreas para nos ajudar nisso.

A Sra. Luzimar, Coordenadora da Regional Centro Sul, complementa a fala da Josiane sobre os sete municípios prioritários. Nos sete municípios, no início da implantação do gabinete de crise, foi definido pelo gabinete de crise da SES, que seria implantado esses gabinetes nesses municípios. Mas nós temos que lembrar, quando olhamos o diagrama dos municípios, a gente vê que ele é muito dinâmico. Hoje nós estamos com esse sete, amanhã a gente estaria com mais. Então todos os dias que você olha, nós temos municípios que estão aumentando a sua curva de casos de dengue. Então, a gente tem que estar muito atento. É uma das coisas para gente estar atento é escrevendo o plano de contingência, que também que faz parte, o município vai falar como que eu vou, qual minha estratégia para o município não deixar que aconteça, esses casos ou eliminar ou notificar no tempo oportuno e a Regional Centro do Sul nós estamos com uma servidora aqui, que é a Ludmila, que já foi secretária de saúde de Senador Canedo, ela está por conta desses planos de contingência, ela tem entrado em contato com todos os municípios. Nós acordamos com os municípios, que até quinta-feira agora, os 25 municípios enviarão o plano de contingência aqui para gente. Porque nós precisamos olhar e sugerir, ou mesmo junto com vocês, para que vocês coloquem também na página da prefeitura de vocês, da secretaria municipal, para que a população conheça o que o município está fazendo, quais são os deveres, de cada um. Qual que é o dever do município, da prefeitura, qual é a obrigação também dos moradores. Deixar isso claro o que é o papel, colocar quais são as ações do município e qual é o papel da população em ajudar a combater esse mosquito. Então a gente queria pedir essa prioridade desses planos de contingência, vamos enviar até quinta-feira, porque nós temos um prazo para olhar esse plano de contingência junto aos municípios. E a gente colocar já na página da prefeitura da Secretaria Municipal de Saúde, alertando a população de uma maneira clara, quais são as ações do município. E a gente aguarda também desses sete municípios prioritários os envios diários das planilhas, porque é muito importante, ela vai mostrar realmente o que está acontecendo na nossa Região através desses sete municípios e a forma de mostrar também as necessidades. Porque nas planilhas que tem que preencher, lá fala de internação, fala dos insumos que eu preciso, porque se eu tenho mais internação eu vou gastar mais insumos. Então ele mostra a realidade e a necessidade do município para combater esse mosquito e também a necessidade de tratamento do paciente que está na Região. Então ela é muito importante. Hoje estamos com sete, amanhã a gente pode estar acionando os outros municípios, quando o gabinete de crise avaliar que já está na hora de colocar os outros também, considerá-los prioritários, mas eu espero sinceramente que isso a gente consiga fazer como manejo ambiental e com esses planos de contingência, que vai envolver a população, que a gente consiga frear o número de casos notificados da nossa Região. Então, queria colocar isso com essa fala final, para gente deixar isso sem dúvidas, qual é o nosso papel aqui para gente conseguir fazer esses planos de contingência. Encerrou a fala.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, bem lembrado, Luzimar, nós estamos produzindo o nosso aqui.

4.4 Monitoramento Epidemiológico de Arbovirose.

A Sra. Gerusa Christiny, Subcoordenadora de Vigilância, Boa tarde a todos, esse material do monitoramento epidemiológico foi elaborado pela Yula Fernandes. E devido a outro compromisso



SES
Secretaria do
Estado da
Saúde



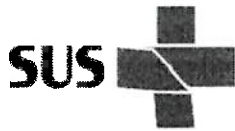
Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

que ela teve, não pode estar apresentando, vou estar apresentando no lugar dela os municípios que encaminharam amostras para o monitoramento epidemiológico. Aqui nós temos os municípios que encaminharam essas amostras, nos criotubos, só apenas no mês de janeiro, então quero chamar atenção de vocês aqui, Aparecida de Goiânia envio 88 amostras, Bela Vista 09, Silvânia, Vianópolis e Edéia, apenas uma amostra. Então, a gente quer chamar a atenção de vocês, saber o motivo porque que não está acontecendo o envio dessas amostras. O que a gente observou que alguns municípios estão enviando muito pouco. Nós temos na Regional a disponibilidade dos criotubos é para todos os municípios. E agora com a criação do gabinete de crise, se houver necessidade de solicitar mais criotubos, a gente vai estar fornecendo esses criotubos também. Então não precisam pensar que “ah, mas a gente só tem a quantia X de criotubos no mês” então tenho que pedir só aquela quantia. Claro que não. Vai estar à disposição, de acordo com a necessidade. Aqui temos os municípios com casos de positividade (slides), com amostra pra Chikungunya temos Jataí com 264 casos, Goiânia 17, Aparecida de Goiânia 05, Serranópolis 03, São Luís 02, Mineiros 01. Aqui temos a positividade de amostra para dengue, tipo 01. E dentre os nossos municípios aqui chamo a atenção de vocês, Aparecida de Goiânia tivemos 02 casos positivos, dessa amostra, de dengue tipo 1. Aqui nós temos dados da positividade da amostra de dengue tipo 02. Dentre os nossos municípios, tem Bela Vista de Goiás que tem 01 caso, Aparecida de Goiânia 03 casos, Pontalina 01 caso das amostras positivas para dengue tipo 02. Bom gente o que eu tinha pra mostrar era isso. Falar da disponibilidade que nós temos de criotubos para os nossos municípios. Pedir mais atenção em relação a coleta dessas amostras dos pacientes, estar orientando a equipe sobre a necessidade de estar coletando essas amostras. A união é uma equipe que comanda o sucesso dos seus feitos por isso a Regional de Saúde está sempre à disposição para ajudar e qualquer dúvida só ligar para gente. Encerrou sua fala.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, obrigada Gerusa. Alguém gostaria fazer algum comentário, perguntar alguma coisa? À medida que vocês forem querendo vocês vão levantando a mãozinha.

4.5 A falta de profissionais de otorrino para Regulação de Emergência.

O Sr. Diego, Secretário de Saúde de Bonfinópolis, boa tarde, a todos novamente. A demanda que trago hoje é uma dificuldade que eu acho que todos os municípios já estão passando. Antes a gente tinha regulação via SISREG que saia para o Hospital das Clínicas. Lá no Ceroto, vim me deparando com essas situações no nosso município e às vezes o paciente chega, às vezes, com inseto dentro do ouvido, há dois, três dias, que os nossos profissionais não conseguem retirar e quando vai encaminhar na emergência, a resposta é que não existe prestador, não existe profissional na emergência do Estado para otorrino. Então, eu queria como todos já passaram pela dificuldade, estou trazendo essa demanda pra que o Estado nos posicione se tem alguma perspectiva de quando vai ter, de quando vai abrir esse serviço, porque hoje acaba que o município, em especial o município pequeno e até de médio porte fica na mão, porque a gente não conta com esse profissional nem na eletiva e nem na emergência. E a gente precisa dar uma resposta rápida para o paciente, em especial esses pacientes que são tratados na emergência. Então que o Estado nos traga, se tem algum cronograma, se tem alguma coisa já em planejamento, para que tenha esses profissionais, que é uma demanda hoje de altíssima que temos. Como disse, não é só em Bonfinópolis, mas é geral, em toda a nossa Região, em todo o nosso Estado deve estar assim. Que a gente está sofrendo com isso, porque as nossas regulações agora quando a gente está jogando no SISREG também, elas não estão sendo liberadas mais pro Hospital das Clínicas. Quando você joga no SISREG, ele manda inserir no CRE. E quando você joga no CRE, não tem profissional. A resposta é essa. Só que a regula-



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

ção ela fica, não seria por muito tempo, não libera. foi quando conversei direto com a coordenação da regulação do Estado de emergência, foi onde eles me alegaram que não existe esse profissional na emergência, não tem. A resposta é essa. Mas e aí, o que eu vou fazer? Você vai ter que contratar direto ou então tentar que dê solução no médico clínico. Então, Vanessa, a gente estava conversando hoje para que possa levar ao Estado essa preocupação, que acredita que seja do Estado também. E que ele nos dê uma resposta. Se existe algum cronograma de contratação.

A Sra. Márcia, Coordenadora Regional de Regulação, tudo bem Sr. Diego. Eu vi essa demanda sua no e-mail nosso aqui. Passei para a superintendência de regulação, que me respondeu que essa demanda não era da superintendência e sim da SPAIS. É uma discussão interna aqui da secretaria. Mas eu estava conversando inclusive com o Adênio. Ele pediu para você mandar para nós um ofício detalhando melhor o que está acontecendo para gente entender realmente quem é o responsável. Se é a SPAIS, pessoal das redes ou se é realmente só dentro da ferramenta de regulação. Pelo que você está me falando o problema também é na hora de solicitar a vaga.

O Sr. Diego, Secretário de Saúde de Bonfinópolis, na realidade, o problema também está na falta de prestador Márcia, a gente regula, a informação que estou te dando, no sistema não me deu essa informação, foi em conversa que a coordenação de regulação me falou, não tem esse profissional na emergência. Quando você regula, normal, não tem problema. Você pode regular que aparece a especialidade, só que a vaga não é liberada. Ela fica, fica, fica no sistema e foi quando eu fui perguntar, essa especialidade não tem. O único local que tem é no Hospital das Clínicas. Só que o Estado não faz parte, não regula para o Hospital das Clínicas, seria Goiânia.

A Sra. Márcia, Coordenadora Regional de Regulação, se você puder nos mandar o ofício detalhando que o cadastro está sendo realizado, mas que não sai a vaga. A gente vai estar repassando com certeza, porque se for falta de prestador, é realmente na parte de regulação.

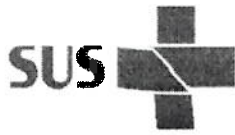
O Sr. Diego, Secretário de Saúde de Bonfinópolis, de acordo, obrigado.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, assim reivindicamos isso daí. É igual uma situação que aconteceu essa semana, que são exames que não são feitos pela urgência. Então assim, são assuntos que estava falando com a Márcia que precisam ser debatidos. Por exemplo, estou com um paciente com 59 anos, positivou pra COVID. E assim, o raio X dele estava todo manchado. Precisava fazer uma tomografia. Lança a tomografia, fala que é no ambulatorial, mas ele está internado na urgência e emergência, está em uso de oxigênio, isso foi tudo detalhado. E não teve o retorno para fazer o exame, organizei por outros meios. Mas é algo que a gente precisa discutir, inclusive, passei esse posicionamento para Lorena. Então a gente precisa ir conversando sobre esses assuntos mesmo. Porque o que não pode acontecer é o paciente ficar desassistido. Não tem condição.

A Sra. Márcia, Coordenadora Regional de Regulação, Vanessa, da mesma forma, eu preciso que você é oficialize, por favor. Nos encaminhe para a gente.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, sim, eu estou comentando aqui o que aconteceu. Ontem naquele caso que a gente estava discutindo.

A Sra. Márcia, Coordenadora Regional de Regulação, sim, mas assim que você colocar para mim, também encaminharei.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, sim, de acordo.

4.6 Situação atual do IAF - Incentivo de Atividade Física, na Região Centro Sul.

O Sr. Adênio, Coordenador Regional da Atenção, boa tarde, vou dar prosseguimento, a minha pauta é sobre o incentivo do programa de incentivo de atividade física e área. Então, em 2022 saiu essa Portaria 1.105 na qual dava essa possibilidade dos municípios solicitarem esse financiamento de incentivo fiscal. Quase todos os municípios eles aderiram e só que em 2023 alguns municípios, a maioria, simplesmente esqueceram. Nós estamos falando de incentivo financeiro. Por menos que seja, não podemos deixar perder. Então, esse incentivo financeiro destinado a implementação de ações de atividade física na atenção básica, ele tem o objetivo de ampliar as ações para a inclusão de atividade física no cuidado integral e na saúde da inatividade física da população. Isso é dando uma abordagem maior a paciente, condições crônicas, justamente para promoção da saúde. Ela tem a portaria e o recurso tem por objetivo contratação de profissionais de educação física, aquisição de materiais de consumo e qualificação de ambiente relacionado à atividade física. Lá em cima (slides), coloquei duas portarias, a de baixo, a 1.733, foi aonde trouxe a lista de credenciamento dos municípios. Então trouxe alguns materiais, tem guia de atividade física que é uma apostila, que nós entregamos para os municípios e também tem em PDF que a todo tempo nós estamos compartilhando com os municípios. Trago a Portaria a 1.105 e também uma cartilha do PSE na qual pode linear junto com o Programa Saúde da Família, uma vez que também tem algumas atividades, relacionado com a atividade física que pode complementar somente na alimentação do sistema para garantir esse recurso. Então trago a maioria dos nossos municípios, dos 25 municípios, 20 aderiram a esse programa. Trago uma diferença de atividade física com exercício físico. Às vezes, quando a Sra. Valdenora, que é uma técnica que monitora esse programa, entra em contato com os coordenadores e fala, mas nós não temos educador físico. Tem uma modalidade, na qual explicado, que o município pode aderir ou aderiu, que não precisa do educador físico. Lembrando que atividade física é aquelas ações no dia a dia como limpar a casa, andar, jogos, execução de tarefa doméstica, viagem e atividade de lazer. Essas atividades podem ser também acolhida ou contemplada pelo ACS e colocar como produção. Já o exercício físico é junto com o profissional de educação física. É só aí que está a diferença. É, realmente, o recurso é pequeno, mas garanto que esse programa ele não vai deixar de existir, a tendência é fortalecer. A maioria dos nossos municípios optaram pela modalidade 01 na qual não precisa educador físico e o recurso é de mil reais. Na modalidade 02, na qual ele contrata o educador físico e opta por 20 ou 40 horas. A diferença por 20 horas, mil e quinhentos e 40 horas, a contrapartida, lembrando que a contrapartida é de dois mil reais. Então a suspensão é como a maioria dos programas, não alimentando por três meses consecutivos, o recurso é suspenso. Queria aproveitar o momento também, para falar sobre o programa Qualifica APS, que a SPAIS está solicitando que seja a pauta permanente nas reuniões CIM. Então o programa Qualifica APS é o programa que foi criado pelo Edital número 01, que o objetivo também, parece, com efetivo de atividade física, que é aumentar a resolutividade da APS por meio de atendimento integrado, integral, multidisciplinar, resolutivo de equipes multiprofissionais no âmbito da equipe de estratégia de saúde da família. E por meio de cofinanciamento entre os entes federados. Lembrando que esse programa, ele é somente do Estado Goiás. Foi criado em 2021 no momento de pandemia para dar apoio à APS. Então é o grupo dividido em subgrupo, A, B, C, município com 01 a 04 equipes de Atenção Primária, que estava no grupo A, de 05 a 09, no grupo B e a partir de 10 equipes no grupo C. Lembrando que o grupo A poderia contratar 02 profissionais com repasse de quatro mil reais. Grupo B, 03 profissionais com repasse seis mil reais. Grupo C, 05 profissionais, com o valor de dez mil reais. Os profissionais são farmacêuticos, fisioterapeutas, nutri-



SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

cionista, educador físico, psicólogo. Esse programa já foi muito abordado na CIR, CIB e GT e os nossos municípios, 22 municípios aderiram, só lembrando aqui, para reforçar, para não haver possibilidade de perder recurso, o município que está faltando Aparecida 06 equipes, então está perdendo sessenta mil reais mensais, São Miguel do Passa Quatro, 01 equipe de 02 profissionais perdendo o valor de quatro mil reais e Senador Canedo, que estamos conversando e havendo a possibilidade de implementar essa equipe, que será autorizada ainda esse mês. Agradeceu e encerrou sua fala. Quem tiver desses municípios que não está contemplado, quiser monitorar a implantação e também como que está acontecendo no município, para não perder recurso, a nossa apoiadora na Regional chama-se Valdenora. Estamos à disposição.

4.7 Apresentação do Panorama NEPS da Região Centro Sul 2023.

A Sra. Maria Celina, Coordenadora Regional de Educação Permanente, boa tarde, pessoal. Primeiro gostaria de agradecer, a todos os municípios, que por uma via ou outra conseguiram nos dar essas respostas, pelas quais montei esse panorama dos núcleos municipais de educação permanente em Saúde. Estava inclusive falando aqui com a secretária de Cezarina o quão importante são esses grupos, inclusive para não sobrecarregar o coordenador ou a coordenadora de atenção à saúde, porque quando você monta esse grupo e vocês criam esses núcleos e compõe ele com vários profissionais, então vão ser várias pessoas pensando nessas atividades de educação permanente. Então a gente fez as comissões no final do ano, acho que foi novembro e dezembro, alguns até a gente conseguiu as respostas em janeiro, para ver a real situação dos núcleos de educação permanente e saúde na Região Centro do Sul. Esse interesse a gente já tinha de confirmar algumas informações desde a produção do ASIS que a gente fez e que na época a gente conseguiu algumas informações e queria confirmar elas agora. Então com o Projeto Mais EPS que vai financiar os projetos de educação permanente que já fizeram as inscrições, estão aguardando só a escolha desses projetos e despertou o nosso interesse e a nossa urgência em saber dessas informações. Então queria rapidamente só pra lembrar vocês o que que são esses NEPS. Os NEPS estão somente nos municípios. Outras discussões e articulações da política nacional de educação permanente, elas estão nas escolas de saúde, na Regional Centro Sul. Na Região Centro Sul quando a gente vai conversar com o pessoal das comissões, que são as CIES, mas nos municípios tem os núcleos (NEPS) que são instituídos por meio de portarias. Então são espaços pensados e planejados de discussão e implementação, execução da nossa política de educação permanente. Assim como uma instância de gestão da educação da saúde e desenvolvimento dos trabalhadores do SUS conforme orientação da PNEPS. Fez questão de destacar algumas palavras e alguns termos que são compostos lá no Valoriza GPESUS, que foi apresentado hoje pela professora Rafaela, lá da escola, para gente perceber o tanto que essas questões estão todas interligadas e podem também beneficiar os municípios, não só como esses espaços, digamos, dos municipais, que são os menores, mas em outras instâncias, que, inclusive, o Ministério da Saúde está apontando para uma valorização maior dessas questões. Então esses espaços permitem e intensifica a integração, como já falei dos municípios em espaço colegiado, como a CIR e CIES e ainda permite realizar a articulação com área técnicas de captação de recursos. Então esses núcleos eles vão estar atento e vão se dedicar a estar atento a essas questões, e não sobrecarregar só um profissional. E qual é a função dos NEPS? Esse núcleo de educação permanente em saúde tem a função de planejar, organizar e fornecer apoio às ações de educação permanente e saúde, educação e serviço, a qual compreende atividade de desenvolvimento dos profissionais e usuários da saúde por meio de cursos, palestras, seminários, capacitação interna e externo. Então para chegar nesse fundo palestras e capacitações que sempre são muito solicitados, tem toda uma outra questão teórica, de discussão, de identificação dos problemas. Aqui a gente



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

tem um panorama que foi feito e apresentado quando a gente fez a ASIS em 2021, mas isso foi apresentado no documento que a gente fez da ASIS 2021. Então o nosso panorama de educação permanente saúde de condução dessa política que é o NEPS, então a gente acreditava, por meio de informações colhidas no município que a gente tinha 17 NEPS, mais 01 escola de saúde que é Aparecida. E que o restante dos municípios conduziam lá a política por meio da coordenação de atenção à saúde. Durante essa estratégia que a gente trabalhou, que foi essa de colher informações, a gente identificou alguns problemas que tinha muitos NEPS que existiam, mas não eram atuantes. A gente achava que tinha 17 NEPS, mais a escola, mas esses NEPS não apareciam. A gente identificou também a falta de clareza do papel do NEPS. Porque quando enviávamos o formulário e perguntava a pessoa que estava respondendo, muitas vezes ela nem sabia, para que servia o NEPS. O problema que acho maior é que não tinha um trabalho de equipe, isso termina sobrecarregando o profissional. Com essas respostas, a gente percebeu pelo todo, que tinha uma falta de clareza nas respostas e que a gente teve um pouco de dificuldade para montar esse panorama. A gente conseguiu criar o panorama atual é esse. Os municípios que conduzem a política nacional de educação permanente em saúde com os NEPS. Essas informações foram-nos passadas por meio desse formulário que a gente enviou, de novembro para cá. Então de acordo com as respostas que a gente tem, aqui em planilha, qualquer coisa a gente pode até enviar para os secretários, foi identificado dessa forma e são 08 NEPS mais a escola de Aparecida de Goiânia. E esses são os municípios que tem NEPS até o momento (slides). Inclusive alguns conseguiram baixar a portaria já em janeiro e conseguiu se inscrever nos projetos do Mais EPS que posteriormente a gente vai anunciar aqui os que foram contemplados. Estou aqui à disposição, sempre. Coloca-se à disposição para conversar todos sobre os NEPS. Esclarecer, a gente já até conversou com o pessoal de Indiara. A gente está pensando em fazer uma oficina, eles pediram algumas explicações e sugeri que a gente fizesse uma oficina. Se a gente conseguir fazer isso pode até convidar os municípios para poder participar conosco. Esses são os meus contatos, expostos nos slides. Reitera, que está à disposição para quaisquer esclarecimentos de dúvidas, sobre assuntos de Educação Permanente, pode procurar a coordenadora. E a nossa intenção, também, com esse formulário é convidar os coordenadores dos NEPS, que já existem, para participar com a gente das reuniões das CIES. Acredita que facilita muito a condução dos NEPS nos municípios. Agradeceu e encerrou a sua apresentação.

5 DISCUSSÕES E PACTUAÇÕES

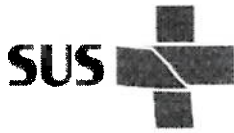
5.1 Calendário da Reunião da CIR no ano de 2024.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR, estamos fazendo, agora, essa de fevereiro online. A próxima, em março, eu falei com a Verônica e ela disponibilizou o Senador Canedo para gente fazer a reunião de CIR. Então será em Senador Canedo em março e lá na reunião de março a gente pactua o local para a reunião de abril e, assim, sucessivamente. Então pactuado, Senador Canedo, que sediará a nossa próxima CIR do mês de março, dia 05.

6 INFORMES

6.1 Pendências nas Investigações dos Óbitos Infantil, Fetal e Materno nos Municípios da Regional de Saúde Centro Sul – 2022/2023.

A Sra. Luciana Abreu, técnica da Vigilância, apresenta um quadro sobre as pendências das investigações dos óbitos infantis fetais e maternos. Esses são os municípios, destaquei aqui, algumas dificuldades nos fechamentos das investigações desses óbitos e os registros.



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

consequentes, no SIM Federal (Sistema de Informação de Mortalidade). Então a gente tem Bonfinópolis com 02 óbitos fetais no ano de 2023. Caldazinha com 01 óbito MIF (Mulher em idade fértil 10-49 anos) em 2023. Cristianópolis, com 01 óbito MIF no ano de 2023. Cromínia, com 01 óbito fetal no ano de 2022. Edealina, com 01 óbito MIF em 2023, e 04 óbitos infantis no ano de 2023. Quer dizer, eu estou falando aqui dos anos de 2022 e 2023, naturalmente, de óbitos que os municípios não conseguiram ainda fazer essa investigação e registrar no SIM Federal. Temos Hidrolândia com 02 óbitos infantis em aberto em 2023 e 02 fetais, também, em 2023. Temos Indiara, com apenas de 01 óbito fetal em 2023, em aberto; Leopoldo de Bulhões, também, 01 óbito infantil, em 2022. Piracanjuba 01 óbito fetal em 2022 e 01 em 2023. Pontalina e Professor Jamil, ambos, com 01 óbito MIF em 2023 e São Miguel do Passa Quatro, com 01 óbito infantil em 2022 e 01 fetal em 2022. A gente tem uma situação um pouco mais fragil no caso do município de Silvânia, que destaquei, que temos 14 óbitos em aberto, no total, 02 MIF em 2023, 02 infantis em 2022, 04 infantis em 2023, 05 fetais em 2022 e 01 fetal em 2022. Então, esse quadro, ele vem demonstrar que alguns municípios estão com essas dificuldades na investigação e no registro. Destaco, que existem 02 portarias que preveem a importância e a necessidade de estarem sendo investigados os óbitos fetais infantis e maternos dos municípios, sendo que constam dessas portarias um prazo máximo de 120 dias a partir da data que o óbito é registrado no sistema SIM, onde é feita essa declaração de óbito e destaca também a importância desses registros por eles estarem atrelados aos repasses de verbas federais. Então quando o município deixa ultrapassar muito os 120 dias, a gente pode observar nesse quadro que tem mais de um ano em alguns casos desses óbitos que estão em aberto. O município perde não só o repasse da verba, aquela verba federal, como ele perde também a oportunidade de disponibilizar as informações na medida em que são registradas no SIM federal sobre a situação da vigilância do óbito no seu município e com isso perdendo a oportunidade de contribuir para a gestão dos indicadores de mortalidade infantil. Gostaria de destacar a importância desse fechamento e desse registro na alimentação do banco de dados do Ministério. Dizer, ainda, que nós estamos à disposição. Temos feito algumas viagens aos municípios, apoiando-os municípios nas dificuldades, inclusive, com visitas aos domicílios. Agradece e encerra seu informe.

7 GRUPOS TÉCNICOS DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE – GT/CIB

7.1 GT DE ATENÇÃO A SAÚDE

Assunto já tratado.

7.2 GT DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Sra. Gabriela, Coordenadora Regional de Vigilância, apenas uma pauta, que a gente não falou na apresentação e nem como informe, que acredito ser importante falar aqui, pois foi apresentado no GT de Vigilância em relação a vacina da dengue. A previsão de chegar para gente é nesse mês ainda. A gente sabe que os 25 municípios da Região Centro Sul foram contemplados. O público-alvo da vacina é de dez a quatorze anos, onze meses e vinte e nove dias, independentemente da infecção prévia por dengue, ou seja, tanto soro positivos quanto soro negativos podem receber a vacina nessa faixa etária. O esquema vacinal recomendado corresponde a administração de duas doses com intervalo de três meses entre as doses. Lembrando que essa vacina ela é atenuada, ela tem registro da ANVISA e o laboratório responsável é o Paquedas Farma, o nome comercial é Qdenga. E só mais uma coisa que preciso reforçar com vocês é que a gente está em fase de capacitação, promovido pela gerência de imunização da SUVISA. Já tivemos 03 capacitações, desde o dia 05. Então tivemos dia 05 de manhã e à tarde, hoje tivemos outra capacitação e amanhã é a última oportunidade para essa capacitação, que vai acontecer das



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul

quatorze às dezesseis horas. Então eu peço que vocês certifiquem com os servidores que trabalham principalmente na imunização e eles já participaram de alguma dessas capacitações porque, senão, amanhã é a última oportunidade para que eles participem. Encerrou a fala.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR Centro Sul, pergunta se sabe mais ou menos o quantitativo que vem pra cada município ou não?

A Sra. Gabriela, Coordenadora Regional de Vigilância, não, nós não sabemos. Eles só sabem que tem a previsão de receber, que a gente vai fazer parte das quatro Regionais que receberão essa vacina, mas ainda não nos repassaram o quantitativo.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR Centro Sul, se vier pouco, vai ficar igual COVID no início. Aquela loucura para poder vacinar e organizar critério de elegibilidade, porque o critério é de dez a quatorze, complica um pouquinho.

A Sra. Gabriela, Coordenadora Regional de Vigilância, sim, da mesma forma que da COVID. Primeiro encaminha a D1, para depois encaminhar a D2.

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR Centro Sul, sim, para fechar o esquema.

7.3 GT DE GESTÃO E GOVERNANÇA

A Sra. Maria Celina, Coordenadora Regional de Educação Permanente, hoje pela manhã na CIM, foi discutido a da Portaria 2168, Valoriza GTES-SUS. E as outras são cursos, que passaram e que é bom ficar atento nessas questões, para aproveitar. Que é o curso de Qualificação em metodologias problematizadoras aplicadas aos processos e práticas de trabalho no SUS. É um curso autoinstrucional de ferramentas tecnológicas aplicáveis a área da saúde, parte 01 e 02, e que em breve estarão no site da secretaria. Que divulgará novamente para os Gestores, em momento oportuno. Pede para ficarem atentos. Apenas isso. Agradece e encerra sua fala.

8 ENCERRAMENTO

A Sra. Vanessa, Coordenadora da CIR Centro Sul, considerando esgotadas as pautas de discussão do dia, agradeceu a participação de todos os gestores. Que a próxima **Reunião Ordinária da CIR em março de 2024, conforme pactuado, será presencial na cidade de Senador Canedo/GO.** Deu-se por encerrada a 1ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional – CIR Centro Sul, mesma data.

A REUNIÃO FOI REALIZADA POR WEBCONFERÊNCIA.

Goiânia, 06 de FEVEREIRO de 2024.

Vanessa Paula de Carvalho
Coordenadora da
Comissão Intergestores Regional Centro Sul

Luzimar Pereira da Silva
Vice-Coordenadora da
Comissão Intergestores Regional Centro Sul